

Nos trilhos do desenvolvimento

Um novo presente para um futuro melhor.



FUNDAÇÃO VALE



VALE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AÇAILÂNDIA | MA

FEV A ABR | 16

Coordenação:



Parceria:



Relatório de atividades

Nos Trilhos do Desenvolvimento

Açailândia-MA

fev a abr|16

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO - CPCD
TELEFONE	+55 (38) 3722-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	EDNALDA APARECIDA DOS SANTOS
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	FEV A ABR 16
DATA DO DOCUMENTO	10/05/2016
FRENTE ATUAÇÃO	SAÚDE E EDUCAÇÃO
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	-
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas	4
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	6
4. Destaques Positivos	10
5. Pontos negativos ou pontos de atenção	10
6. Monitoramento dos riscos e benefícios	11
7. Acompanhamento das contrapartidas	11
8. Beneficiários por território	11
9. Potencial de visibilidade para o próximo período	12
10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	12
11. Depoimentos	12
12. Anexos	13

1. Apresentação

O Projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento iniciou suas ações em Açailândia em setembro de 2012 e, ao longo desses anos, vem cumprindo seu papel dentro da comunidade Vila Ildemar.

Muitas ações estão sendo desenvolvidas por este time. As mais repercutidas são a pintura com tinta de terra, as Algieiras de Leitura e, sobretudo, as ações com as gestantes - acompanhamento, oficinas, visitas e encontros na Casa Verde. O meio ambiente, a água, a terra e a vida são vistos de forma diferente pelos participantes do projeto, que promovem uma significativa mudança de comportamento.

O grande desafio para 2016 é consolidar a atuação na comunidade Vila Ildemar e caminhar com autonomia, da forma mais sustentável possível.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas no período

ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE FEV A ABR 16	ACUMULADO DEZ 16
Capacitação de Anjo da Guarda /Plataforma	0	0	01 35 participantes
Formação de Educadores Sociais		0	02 45 participantes
Formação de Educadores Sociais – Reciclagem		0	01 54 participantes
Formação de Cuidadores Solidários		0	01 15 participantes
Formação de Cuidadores em Saúde		0	03 formações 03 módulos 30 participantes
Banco da Solidariedade		03	136 cadastros
Banco de Tecnologias	100 tecnologias	10	167 tecnologias
Oficinas de Permacultura	01 oficina 20 participantes	0	03 oficinas 50 participantes
Práticas de Permacultura	100 participantes 10 quintais referências.	02 hortas suspensas 01 mandalas	03 oficinas de 5 horas 25 participantes 29 quintais plantados
Curso de Cuidados Intensivos com Neonato	01 oficina 30 participantes	0	01 oficina 70 participantes
Curso de RN/PTA 1, 2, 3	15 oficinas	0	16 oficinas 243 participantes
Oficina Bornal de Jogos I	01 oficina 25 participantes	0	01 oficina 15 participantes
Oficina Bornal de Jogos II	01 oficina 20 participantes	0	01 oficina 24 participantes
Banco do Livro	300 usuários	0	365 usuários
Assistência às gestantes e bebês	1093 gestantes	15 novas gestantes 06 enxovais distribuídos	645 gestantes acompanhadas 683 enxovais distribuídos
Acompanhamento técnico e bolsa auxílio	24	14	34 Educadores Sociais/ Anjos da Guarda e Cuidadores em Saúde na Vila Ildemar e Assentamento Califórnia

ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE FEV A ABR 16	ACUMULADO DEZ 16
Viveiro de Mudas	100 pessoas envolvidas	100 mudas produzidas	01 viveiros 150 participantes 5960 mudas produzidas
Formação de Cuidadores da Terra	01 formação 20 participantes	0	02 formações com 40 participantes
Oficinas Comunitárias	10 oficinas comunitárias de 40 horas na Vila Ildemar 03 oficinas comunitárias de 40 horas no Assentamento Califórnia	04 oficinas	19 oficinas 875 participantes
Cinema Itinerante	100 participantes	02 04 na Casa Verde	420 participantes
Algibeiras de Leitura	20 Algibeiras	02 rodas de leitura	20 Algibeiras 1820 participantes 02 Tendas Literárias
Biblioteca	500 leitores	01 cadastro	683 leitores
Oficina Casa Viva	0	0	0
Intercâmbio de experiências entre Cuidadores Solidários	01 previsto	0	01 intercâmbio 18 participantes
Pintura nas casas com tinta de terra	20	07	81
Feira de Economia Solidária/Troca	05	01 feira	06 feiras de trocas
Oficinas de análise de águas	01 oficina 20 pessoas	0	01 oficina 12 pessoas
Reflorestamento do rio	1000 mudas	870 mudas distribuídas	1945 mudas plantadas

3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período

Durante esse período, intensificamos a discussão sobre a formação da Associação de Mulheres. Recebemos a visita de uma juíza, que orientou o grupo e indicou um advogado. Enfim, a ideia ainda toma forma; por isso, necessitamos agir com cautela para que nosso plano se concretize de maneira forte e duradoura.

Os cuidados com a gestação e com os recém-nascidos também é uma grande preocupação. Apesar de perceber que tivemos uma melhoria no atendimento realizado nas Unidades de Saúde locais, é ainda notável a carência e a demora na realização dos exames laboratoriais e ultrassonografias. É comum a gestante ter o seu bebê sem ter feito ou recebido resultado de exames primordiais. Algumas mulheres deixam de fazer o pré-natal por não acreditarem em sua importância. O avanço do Zika Vírus também é preocupante e chama nossa atenção em relação aos cuidados com as gestantes.

Dessa forma, durante as rodas de conversa, oficinas comunitárias e trabalho diário com a equipe de Educadores Sociais e Cuidadores Solidários, divulgamos a importância da realização dos exames de pré-natal, garantindo assim que a vida das mães e dos bebês sejam preservadas.

3.1 - Algibeira de Leitura/Cinema

As rodas de leitura e Cinema acontecem na Casa Verde, às sextas feiras, intercalando-se com as ações de leitura, Tenda Literária e oficinas de brinquedo. Realizamos as rodas de leitura pelo menos uma vez por mês nas escolas e também na Praça do Patizal. Durante esses momentos, os participantes sempre aprendem brincando!

3.2 - Banco do Livro e Biblioteca

A utilização da Biblioteca é cada vez mais consolidada. Infelizmente, as atividades das Estações de Pesquisa e Aprendizagem através dos jogos educativos sofrem com problemas técnicos, que serão solucionados o mais breve possível.

Por isso mesmo, encontramos novas alternativas para as pesquisas e para os jogos educativos do Bornal e oficinas de brinquedos e brincadeiras. Mesmo sem computadores, as crianças frequentaram a Casa.

O Banco do Livro continua com poucas trocas, porém, aproveitamos o acervo literário nas rodas de leitura, bem como seu espaço para atividades diversas com as crianças.

3.3 - Práticas de Permacultura/Viveiro de Mudas/Tinta de Terra

Na Vila Ildemar, utilizamos a permacultura urbana, valorizando os canteiros horizontais e verticais, os plantios em pneus e bacias etc., em virtude da falta de espaço nos quintais.

A procura da comunidade pelo projeto é grande; assim, conseguimos levar para dentro das casas o conceito da permacultura, do reaproveitamento e, conseqüentemente, de uma melhor qualidade de vida.

Na Casa Verde e no viveiro de mudas, exercitamos nosso potencial produtivo, mesmo sendo uma comunidade altamente urbana. Percebemos que há grande interesse dos moradores pelas plantas ornamentais de pequeno porte.

O viveiro funciona na Unidade de Saúde Tropical/Planalto e tem motivado bastante a equipe de Educadores na produção e plantio de mudas.

As pinturas em tinta de terra repercutem positivamente na comunidade e, cada vez mais, ganham qualidade e diversidade. Infelizmente, não conseguimos fazer mais de uma oficina por semana, devido ao pequeno número de Educadores.

3.4 - Assistência às gestantes e bebês

O atendimento às gestantes e bebês acontece através de visitas domiciliares, shantals, encaminhamento às Unidades de Saúde, oficinas e encontros na Casa Verde.

O grupo de Cuidadores é encarregado e treinado para “promover desconfiança”, alertando os moradores sobre sinais naturais de saúde e cuidado; caso alguma coisa não esteja dentro da normalidade, a comunidade deve encaminhar e orientar os moradores para procurar ajuda.

Felizmente, estamos fazendo com que as gestantes realizem o pré-natal e amamentem seus bebês.

Nas oficinas comunitárias, realizadas semanalmente na Casa Verde, muitos assuntos são discutidos. Um fato interessante é que muitas gestantes têm participação efetiva nos encontros, se fazem presentes nas oficinas e sugerem temas a serem tratados na semana seguinte.

Uma boa novidade foi a aquisição de novos enxovais – 100 (cem) unidades ao todo. Esse material será dividido entre as gestantes. Ao longo desses anos, percebemos que não vale a pena “dar o enxoval por dar”. Sabemos que muitas mulheres precisam do enxoval e, ao recebê-los, ganham também informação, cuidado e afeto. Dessa forma, as mulheres sentem-se parte de um todo e

trabalham na execução de novas peças para as gestantes. Tal situação é bastante favorável, pois as mães percebem-se importantes, funcionais, valorizadas por toda a comunidade.

3.5- Intercâmbio de Educadores

Contamos com a participação dos grupos Bom Jesus das Selvas e Buriticupu, representados por dois Educadores de cada município. Durante as oficinas, falamos das ações com as gestantes e da importância de nosso papel na comunidade e no futuro das famílias.

Nosso próximo encontro acontecerá dia 09 de maio, em Buriticupu. Essas reuniões fortalecem o grupo e inspiram novas ideias e projetos.

3.6- Feira de Economia Solidária

As Feiras de Economia Solidária são realizadas mensalmente. Nelas, divulgamos o trabalho do projeto e comercializamos os produtos das oficinas comunitárias. No momento, temos dois grupos de produção: Produtos de Limpeza e Artesanato.

Em março, fizemos uma feira exclusiva de troca, onde pudemos retirar do armário coisas que não usávamos. Cada um trouxe, no mínimo, dois produtos, que foram apresentados na roda e, a partir daí começamos, a trocar pela nossa moeda.

“Foi muito bom e intrigante ver as coisas que estavam paradas no armário há três anos fazerem a alegria de outras pessoas. Aprendemos a dar valor e a compreender que tudo precisa ser aproveitado e ter no mínimo duas funções... Esse é um princípio da permacultura!” Diana Silveira – Educadora

“A ideia é muito interessante, porque nos ajuda a redimensionar o valor das coisas e a sermos mais solidários”.

Andreia Andrade – RC da Vale

“Nunca tinha visto esse tipo de comércio. Gostei de aprender e vou fazer com minhas amigas, pois ajuda a gente a ser melhor e o meio ambiente agradece. Também foi muito agradável!”

Solândia Sousa – Comunidade Vila Ildemar

3.7 - Acompanhamento técnico e bolsa de auxílio à equipe (Educadores Sociais/Cuidadores Solidários)

Com a redução da bolsa, nosso grupo de trabalho seria composto por apenas cinco pessoas, o que seria impossível para a concretização dos objetivos do projeto. Dessa forma, optamos por continuar e dividir a bolsa, para não perder ninguém. Independentemente do dinheiro, as pessoas aqui envolvidas não medem esforços para cumprir as metas e apropriar-se da metodologia, contribuindo para a formação de uma cidade sustentável.

Atualmente, contamos com a ajuda de uma Educadora Social, juntamente com o Educador do CPCD, que assumiu a liderança do grupo. Desejamos, a longo prazo, formar uma equipe local preparada para assumir o trabalho no município.

O Educador do CPCD acompanha o trabalho quinzenalmente e via redes sociais. Os relatórios e os planejamentos são semanais.

3.8 - Utilização de Pedagogias Sociais

Monitoramento do trabalho – Um Educador local acompanha diariamente as atividades do projeto e, com os Educadores Sociais e Cuidadores em Saúde, discute, planeja, busca formas para desenvolvimento e melhoria do trabalho.

O acompanhamento diário na sede do projeto contribui para que o grupo esteja afinado metodologicamente. As trocas de experiências promovem momentos criativos e melhoria no atendimento, favorecendo a convivência do grupo.

A memória das atividades é um desafio para a equipe e possibilita-nos refletir sobre as correções de rumo, caso sejam necessárias.

Discussão do planejamento de ações.

Planejamento das atividades do grupo – PTA – Plano de trabalho e avaliação.

4. Destaques positivos

- ✓ As oficinas de leitura têm atraído cada vez mais público. Através dos livros e fantoches, as crianças estão mais interessadas nas atividades.
- ✓ Houve uma maior autonomia dos Educadores. Percebemos uma grande preocupação em tornar a Casa Verde cada vez mais bonita, organizada e acolhedora. As pessoas estão empoderadas e compreendendo verdadeiramente seu papel no dia a dia do projeto.

Outros:

- ✓ Aumento significativo de participantes nas oficinas comunitárias;
- ✓ Participação de acompanhantes das gestantes nas oficinas;
- ✓ Casa Verde como referência de saúde na comunidade;
- ✓ Organização e participação da equipe;
- ✓ Harmonia entre a equipe;
- ✓ Melhoria na escrita e leitura dos Educadores Sociais e Cuidadores Solidários;
- ✓ Mudanças de hábitos alimentares a partir das oficinas da Cozinha Brasil e do plantio de hortaliças na Vila Ildemar, realizado por Educadores e Cuidadores;
- ✓ Grande fluxo de crianças no Centro de Referência;
- ✓ Interesse em participar das atividades do projeto;
- ✓ Gestantes acompanhadas pelos Cuidadores;
- ✓ Uso das tecnologias de cuidados da gestante e o bebê;
- ✓ Aumento do número de pessoas que cuidam melhor da saúde.

5. Pontos negativos ou pontos de atenção

Tememos a eminência de encerramento do projeto e estamos ansiosos para encontrar parcerias que viabilizem sua continuidade. Outra questão fundamental é o novo momento político; as novas eleições e a desorganização do momento se refletem no dia a dia da cidade, e conseqüentemente, na Vila Ildemar.

6. Monitoramento dos riscos e benefícios

Cada dia que passa, o cenário em relação ao foco saúde agrava-se mais. Algumas áreas continuam descobertas; por isso, partos foram transferidos para Imperatriz. As Unidades Básicas de Saúde estão sem materiais para atendimento e mudanças constantes nas coordenações atrasam o trabalho. Um exemplo disso foi a indisponibilidade do município para a Oficina de Amigos do Hospital e a concretização do Hospital Humanizado. Infelizmente, muitas portas continuam fechadas, o que compromete o trabalho.

7. Acompanhamento das contrapartidas

Gestantes, puérperas e recém-nascidos – As gestantes da Vila Ildemar são atendidas nas Unidades Básicas de Saúde. As gestantes provenientes de áreas descobertas pelo atendimento de saúde estão sendo inicialmente atendidas na Casa Verde e encaminhadas às Unidades da Vila, garantindo assim seu atendimento. A parceria entre a Secretaria de Saúde e o projeto se dá nos PSF's locais, que são quatro no território, e ainda assim não dão conta da demanda.

Muitos dos acompanhamentos são feitos pelos próprios Agentes em seus setores.

Surgiu essa bela parceria com o Alfa Sol e com o EJA e, principalmente, com o Coração da Vila.

8. Beneficiários por território

ATENDIDOS	CRIANÇAS	MULHERES	FAMÍLIAS
Diretos	Alunos das Escolas Fernando Rodrigues, Aulídia dos Santos e Escola Anjo da Guarda	17 Educadoras e Cuidadoras	Famílias atendidas com ações de permacultura e oficinas na Casa Verde
	Crianças que utilizam a Casa Referência de segunda a sexta-feira	Gestantes	
		Assistência às gestantes, com entrega do “kit enxoval” (incluindo gestantes de outros bairros)	
Indiretos	Crianças nas atividades fora da Casa (Cinemas/Tenda Literária)	Avós e mães de recém-nascidos	Famílias no entorno da nossa Casa Referência, família dos Educadores e famílias das gestantes

9. Potencial de visibilidade para o próximo período

Um dado muito positivo no período foi o aumento de participantes nas oficinas comunitárias, realizadas semanalmente na Casa Verde.

A experiência de cuidado e manutenção das tecnologias já é conhecida das famílias; porém, sabemos que é preciso mais governabilidade para que as famílias possam cuidar bem de suas gestantes e bebês, sem dependência de nosso trabalho. Precisamos criar formas para que entendam e corram atrás de seus direitos.

10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

- ✓ Trazer os Agentes de Saúde para o monitoramento das famílias, gestantes e bebês, em especial.
- ✓ Estimular a independência das famílias no cuidado com as gestantes.
- ✓ Oficinas comunitárias nos quintais das casas, escola e Casa Verde, com o intuito de atender mais pessoas e participantes.

11. Depoimentos

"Eu me encanto com os livros. Essa foi a melhor novidade que o projeto trouxe em minha vida. Trabalho com as crianças e percebo como elas estão ficando fluentes na leitura. Elas estão muito mais comunicativas também!"

Marquiline Alves – Educadora Social
Açailândia

"Nunca vou esquecer tudo o que aprendi aqui no projeto. Ele é um modelo de vida, capaz de nos fazer mais felizes; leva-nos a repensar nosso comportamento dentro da comunidade."

Diana – Educadora Social
Açailândia

"A Casa Verde é bem conhecida na cidade! As pessoas vêm até nós para saber o que fazer, como participar. Os alunos estão presentes, pois contamos com a parceria das escolas."

Ivonete Santana
Educadora e Coordenadora

12. Anexos

12.1 - MPRA - Monitoramento de Processo e Resultado de Aprendizagem

As questões apresentadas a seguir são sugestões oferecidas aos Coordenadores e Educadores dos projetos para utilizá-las durante as avaliações parciais (dos processos) e anuais (dos produtos).

QUESTÕES	PERGUNTAS
1. Quantos iniciaram a atividade e/ou o projeto? Quantos concluíram?	As atividades desenvolvidas no projeto foram iniciadas por 16 Educadores Sociais/Cuidadores. Ao longo dos primeiros meses, 02 Educadoras saíram para trabalhar. A equipe tem hoje 14 Educadores.
2. Quanto tempo gastamos ou necessitamos para realizar a atividade e/ou o módulo? O tempo determinado foi suficiente?	O planejamento mensal, semanal e diário permite-nos ministrar o tempo para a realização das atividades. Portanto, o tempo previsto foi suficiente para sua conclusão. Quando o tempo não é suficiente, há continuidade da atividade e correção de rumo nas avaliações.
3. Quantos produtos e/ou materiais de apoio e/ou de instrução foram feitos? Eles atendem aos objetivos do projeto?	<ul style="list-style-type: none">- 02 MDI's elaborados;- 01 MPRA elaborado – este;- 03 receitas culinárias;- 01 receita de amaciante de roupa e caixas diversas;- 05 tipos de brinquedos construídos. A experimentação dos materiais de apoio e execução dos MDI's foi de fundamental importância para alcançarmos os objetivos propostos pelo projeto. - 02 reuniões para discussão da Associação de Mulheres.
4. O que foi feito que evidencia ou garante que atingimos os objetivos propostos?	O resultado do trabalho, seja na comunidade, na Casa Verde ou nas Unidades de Saúde, garante que atingimos os objetivos propostos, uma vez que o projeto torna-se referência a cada dia.
5. Como as atividades foram realizadas? Elas foram lúdicas? Inovadoras? Educativas?	As atividades realizadas foram lúdicas, inovadoras e educativas. No projeto, tais temas são relevantes e constantes nas discussões e reflexões diárias.
6. O que pode ser sistematizado? Já é possível construir uma "teoria do conhecimento"?	Os produtos e materiais de apoio podem ser sistematizados; por isso, é possível sim construir uma teoria do conhecimento. Todos esses produtos já foram experimentados, testados e avaliados.
7. O que necessita ser ainda praticado para alcançarmos os objetivos do projeto?	Os objetivos do projeto acontecem a curto, médio e longo prazo. Portanto, a consolidação do trabalho e sua continuidade se fazem necessários, para alcançarmos todos os objetivos propostos.
8. Se o projeto encerrasse hoje, ele estaria longe ou perto de seus objetivos?	Estaria mais perto, já que muito investimento foi feito e a resposta a ele foi positiva. Porém, o projeto ainda não está totalmente apto para seu encerramento e precisa ser consolidado integralmente.

9. Há necessidade de “correções de rumo” nas atividades? E na metodologia?	Há sim necessidade de correções de rumo nas atividades. A metodologia não necessita ser alterada.
10. O nosso prazer, alegria e vontade em relação ao projeto aumentaram ou diminuíram? Por quê?	O reconhecimento do trabalho pela comunidade, o aumento de pessoas na Casa Verde e a apropriação da equipe em relação ao trabalho contribuem de forma significativa para aumentar o prazer, alegria e vontade em relação ao projeto. É muito gratificante saber que o investimento feito tem rendido frutos e que estamos fazendo transformação social e contribuindo para um mundo mais digno e feliz.

12.2 - Cronogramas – resumo das atividades

PERÍODO	AÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
Fev a abr 16	Viveiro de mudas	Manutenção e plantio do viveiro	Visita às margens da Cachoeirinha, onde plantamos cerca de 900 mudas. Manutenção e distribuição de mudas nas feiras do Dia da Mulher e oficinas de gestante.
Fev a abr 16	Pintura de terra	Busca e preparação de terra Pinturas na comunidade	Melhoria da qualidade e diversidade das pinturas - uma oficina por semana.
Fev a abr 16	Oficinas comunitárias	Oficinas semanais	Oficinas semanais na Casa, com aumento significativo no número de participantes nas oficinas. Oficinas com as crianças – brinquedo e resgate de brincadeiras.
Fev a abr 16	Algibeira	Empréstimo de livros	Tenda Literária Cinema Roda de leitura semanal Oficinas de leitura/teatro e fantoche
Fev a abr 16	Assistência às gestantes	Gestantes e puérperas acompanhadas	Envolvimento da comunidade no cuidado com as gestantes, puérperas e bebês. Casa Verde como referência na comunidade.
Fev a abr 16	Saúde	Continuidade e manutenção	- Intercâmbio de Cuidadores – Buriticupu, Açailândia e Bom Jesus - Oficinas de saúde na Casa Verde - Acompanhamento de gestantes e puérperas - Entrega de enxovais

12.3 - MDIs - Maneiras Diferentes e Inovadoras

Instrumento de planejamento que estimula a criatividade e a inovação. Elaborado mensalmente para diversificar as estratégias de pesquisa, interação, superação de dificuldades e desafios, etc..

MANEIRAS DIFERENTES E INOVADORAS - VILA ILDEMAR – 2016			
PERGUNTAS	AÇÃO	TEMPO	RESPONSÁVEL
1. De quantas Maneiras Diferentes e Inovadoras podemos garantir o enxoval para as gestantes?	1.1 - Planejamento da produção	Ao longo do ano	Cuidadores em Saúde, Educadores Sociais e Educadores do CPCD
	1.2 - Planilha de custo		
	1.3 - Venda de produtos para arrecadar dinheiro		
	1.4 - Demonstração dos produtos nas oficinas comunitárias		
	1.5 - Divulgação da feira na rádio comunitária Recolher enxovais usados e revitalizar		
	1.6 - Comercialização diária no final do dia		
	1.7 - Produzir material para divulgação na comunidade		